

ELIS & TOM

Los Angeles 1974

PARA A COMEMORAÇÃO DOS DEZ ANOS DE CARREIRA DE TOM JOBIM, O PRESIDENTE DA GRAVADORA POLYGRAM SUGERIU UM DISCO COM ELIS REGINA. E É QUE EM JANEIRO DE 1974 OS DOIS FORAM PARA UM ESTÚDIO EM LOS ANGELES PARA GRAVAR "ELIS & TOM", CLÁSSICA PARCERIA QUE INCLUI UM DUETO EM UMA DAS VERSÕES MAIS EMBLEMÁTICAS DE "ÁGUAS DE MARÇO"



SÓ TINHA QUE SER VOCÊ
RETRATO EM PRETO E BRANCO
INÚTIL PAISAGEM
CÉU E MAR
SONETO DA SEPARAÇÃO
CORCOVADO
POR TODA MINHA VIDA
CHOVENDO NA ROSEIRA
SÓ TINHA QUE SER COM VOCÊ
MODINHA
POIS É
ÁGUAS DE MARÇO
SONETO DA SEPARAÇÃO

DVD
VIDEO

BANGADO ROCK

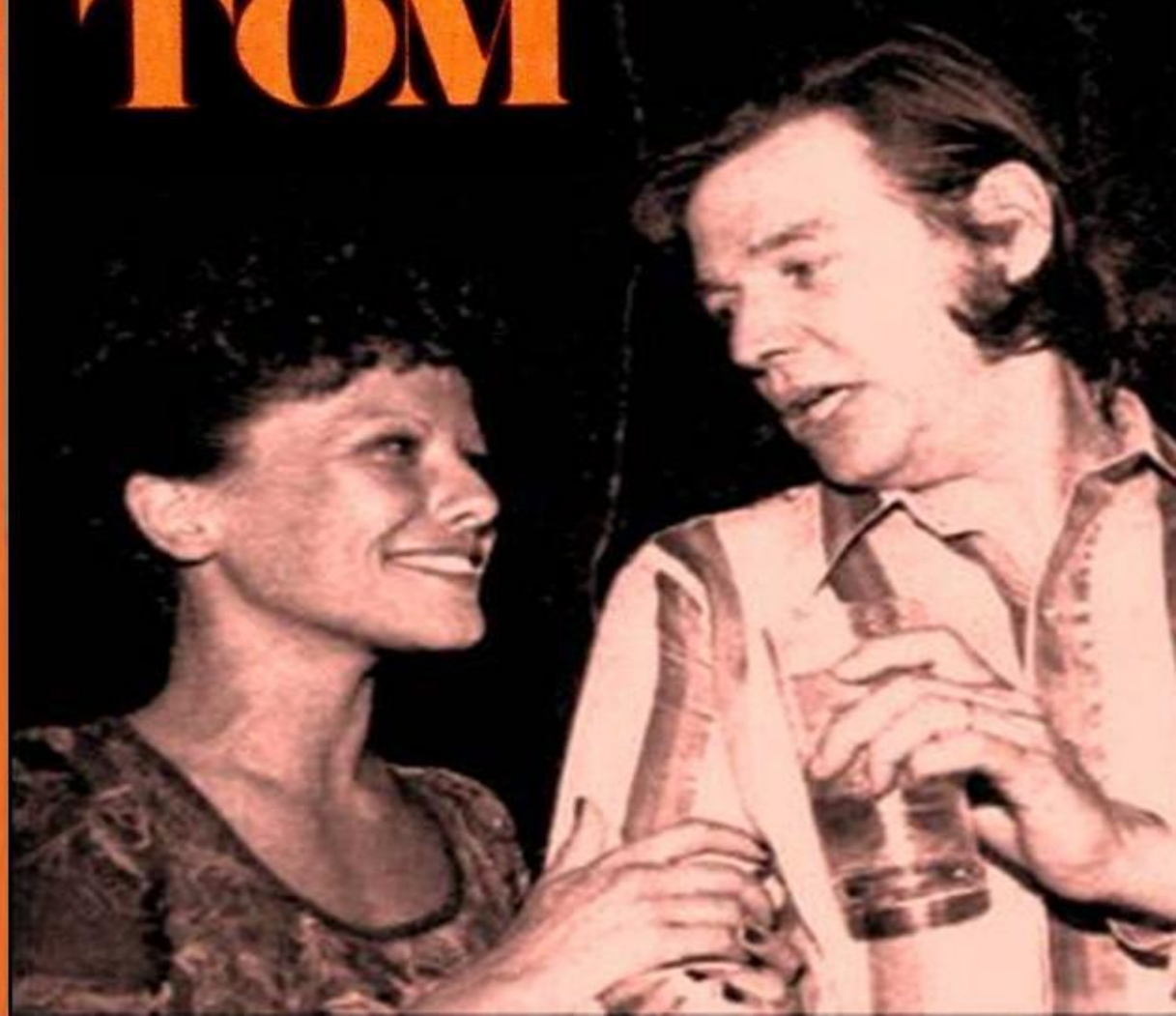
ELIS & TOM

Los Angeles 1974

DVD
VIDEO

ELIS & TOM

Los Angeles 1974



O BRASIL É BOSSA

Durante a década de 50, o Brasil vivia a euforia do crescimento econômico gerado após a Segunda Guerra Mundial. Com base na onda de otimismo dos “Anos Dourados”, um grupo de jovens músicos e compositores de classe média alta do Rio de Janeiro começou a buscar algo realmente novo e que fosse capaz de fugir do estilo operístico que dominava a música brasileira. Estes artistas acreditavam que o Brasil poderia influenciar o mundo com sua cultura, por isso, o novo movimento visava a internacionalização da música brasileira.

Para a maioria dos críticos, a Bossa Nova se iniciou oficialmente em 1958, com um compacto simples do violonista baiano João Gilberto. Um ano depois, o músico lançou seu primeiro LP, “Chega de saudade”, que marcou definitivamente a presença do estilo musical no cenário brasileiro. Grande parte das músicas do LP era proveniente da parceria entre Tom Jobim e Vinícius de Moraes. A dupla compôs “Garota de Ipanema”, que é, sem dúvida, uma das mais importantes canções da história da música brasileira. Para se ter uma ideia, a mesma foi considerada em 2005, pela Biblioteca do Congresso norte-americano, como uma das 50 grandes obras musicais da humanidade.

A Bossa Nova foi consagrada internacionalmente no ano de 1962, em um histórico concerto no Carnegie Hall de Nova Iorque, no qual participaram Tom Jobim, João Gilberto, Oscar Castro Neves, Agostinho dos Santos, Luiz Bonfá, Carlos Lyra, entre outros artistas.

A Bossa Nova tem como características principais o desenvolvimento do canto-falado, ao invés da valorização da “grande voz”, e a marcante influência do jazz norte-americano. Esta influência, inclusive, foi criticada posteriormente por alguns artistas. Em meados da década de 1960, um grupo formado por Marcos Valle, Dori Caymmi, Edu Lobo e Francis Hime procurou reaproximar a Bossa Nova ao samba, ao baião e ao xote nordestino.

Com as mudanças políticas causadas pelo Golpe Militar de 1964, as canções começaram a trazer temas sociais. Desta forma, a música se transformou em um claro instrumento de contestação política da classe média carioca, um símbolo de resistência à repressão instaurada pela ditadura. Era o início da MPB, a moderna música popular brasileira. De fato, o movimento que originou a Bossa Nova se findou em 1966, entretanto, seu fim cronológico não significou a extinção estética do estilo musical, o qual serviu de referência para inúmeras gerações de artistas.

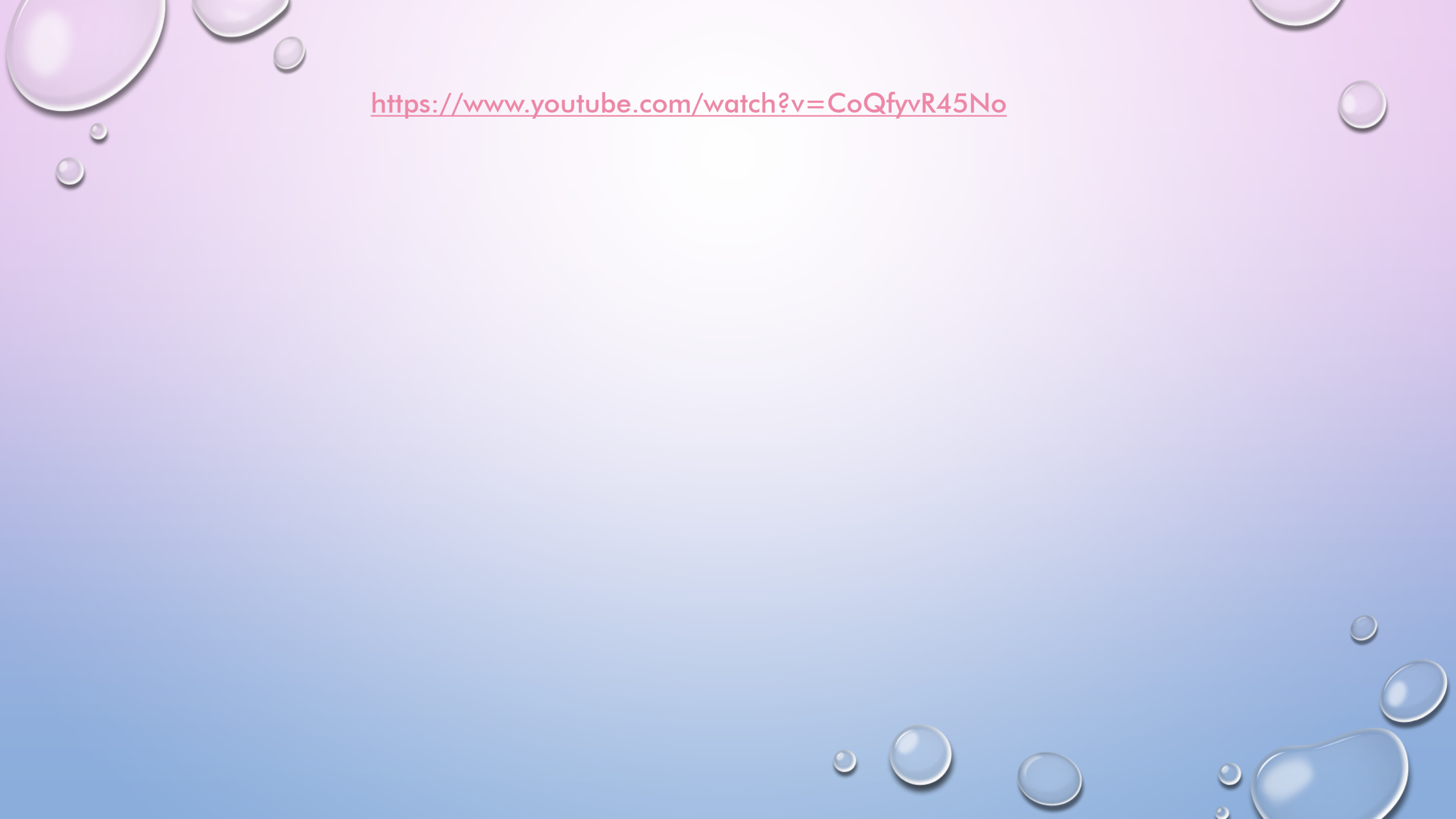
O QUE É A BOSSA NOVA?

A bossa nova pode ser definida como um movimento musical brasileiro, que tem sua origem na cidade do Rio de Janeiro, na segunda metade dos anos 1950. Podemos dizer que os pais da bossa nova foram os cantores e compositores Tom Jobim, João Gilberto e Vinícius de Moraes.

No começo da década de 1960, quando este estilo já fazia sucesso no Brasil, ele desembarcou aos Estados Unidos, país em que também obteve destaque.

Características principais da bossa nova:

- As principais influências da bossa nova foram o jazz norte-americano e o samba. Porém, muitos especialistas em música dizem que o choro, o blues e a moda de viola também foram influências importantes para este estilo musical.
- Ritmo calmo e suave.
- Violão e piano como principais instrumentos musicais de acompanhamento.
- Temas descompromissados e ligados à vida cotidiana da classe média (principalmente carioca), amores e exaltação de elementos da natureza (praias, vento, chuva, sol, etc.).
- Utilização do tom coloquial na narrativa das canções.
- Músicas cantadas em tom baixo e calmo, como se fosse uma fala ou uma narração.
- Letras poetizadas, principalmente as elaboradas pelo poeta Vinícius de Moraes.
- A partir do começo da década de 1960, o movimento musical busca distanciar-se das influências do jazz norte-americano. O novo rumo busca uma aproximação com os ritmos brasileiros como, por exemplo, o samba e o baião.



<https://www.youtube.com/watch?v=CoQfyvR45No>



“Ele” são

Tom Jobim



Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim - ou Tom Jobim - compositor, cantor, violonista e pianista, um dos maiores expoentes da música brasileira, foi também um dos principais responsáveis pela internacionalização da bossa nova, estilo e movimento musical com influências jazzísticas, iniciado por volta de 1958 no Rio de Janeiro, que introduziu invenções melódicas e harmônicas no samba.

Considerado um dos grandes compositores de música popular do século 20, as raízes de Tom Jobim encontram-se no jazz, ao mesmo tempo, Jobim sofreu influências da música erudita e dos ritmos do samba.

A certa maneira simples e melódica de tocar o piano, Jobim acrescentava sempre um toque de invenção, uma sonoridade inesperada, enquanto sua voz, ligeiramente rouca, salientava os aspectos emocionais das letras.





Depois de ter pensado em seguir a carreira de arquiteto, Jobim acabou se dedicando exclusivamente à música: aos vinte anos já se destacava em casas noturnas e estúdios de gravação. Seu primeiro disco foi gravado em 1954, mas o sucesso veio em 1956, quando, junto com o poeta Vinicius de Moraes, elaborou a música da peça teatral "Orfeu da Conceição" (no cinema, "Orfeu negro").

A bossa nova surgiria efetivamente em 1958, quando Jobim produz o disco "Chega de saudade", no qual João Gilberto toca e canta músicas do próprio Jobim.





Eu sou....

Elis

Arrastão

"Arrastão", com letra de Vinicius de Moraes e música de Edu Lobo, foi composta em 1965 e venceu o 1º Festival da Música Popular Brasileira da TV Excelsior

Eh! tem jangada no mar
Eh! eh! eh! Hoje tem arrastão
Eh! Todo mundo pescar
Chega de sombra, João Jovi

https://www.youtube.com/watch?v=nxTUla_ehJ8

Olha o arrastão entrando no mar sem fim
É meu irmão me traz lemanjá pra mim
Minha Santa Bárbara me abençoi
Quero me casar com Janaína

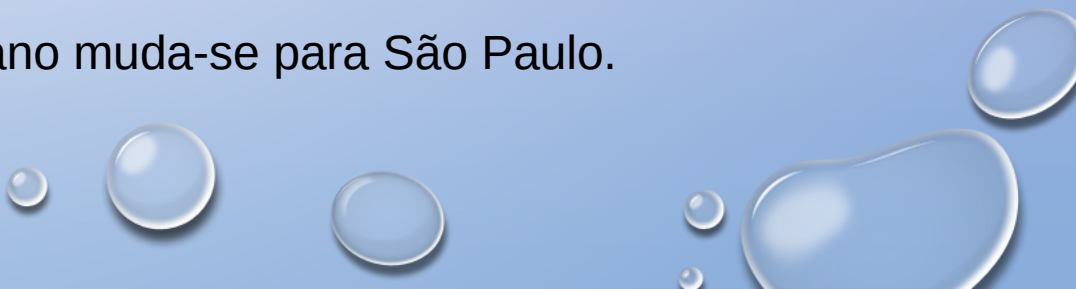
Eh! Puxa bem devagar
Eh! eh! eh! Já vem vindo o arrastão
Eh! É a rainha do mar
Vem, vem na rede João prá mim
Valha-me meu Nosso Senhor do Bonfim
Nunca jamais se viu tanto peixe assim



Elis Regina (1945-1982) foi uma cantora brasileira. Por sua performance versátil, foi considerada a maior cantora do Brasil. É Também reconhecida pela sua forma de expressão altamente emotiva, tanto na interpretação musical quanto em seus gestos.

Elis Regina de Carvalho Costa (1945-1982) nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no dia 17 de março de 1945. Começou a cantar, com onze anos de idade, no programa "No Clube do Guri", na Rádio Farroupilha, apresentado por Ari Rego. Em 1960 foi contratada pela Rádio Gaúcha e em 1961, com 16 anos de idade lançou seu primeiro disco, "Viva a Brotolândia".

Em 1964, já se apresentava no eixo Rio São Paulo. Assinou contrato com a TV Rio, para se apresentar no programa "Noite de Gala". Sob a direção de Luís Carlos Miéle e Ronaldo Bôscoli, Elis Regina se apresenta no "Beco das Garrafas", reduto da Bossa Nova. Nesse mesmo ano muda-se para São Paulo.





Em 1965, fez a sua estreia no festival da Record com a música “Arrastão”, de Edu Lobo e Vinícius de Moraes. Recebeu o Prêmio Berimbau de Ouro e o Troféu Roquette Pinto. Foi eleita a melhor cantora do ano.

Entre 1965 e 1967, ao lado de Jair Rodrigues, apresentou o programa "O Fino da Bossa", na TV Record em São Paulo. O programa gerou três discos. O primeiro "Dois na Bossa" vendeu um milhão de cópias. Em 1968, se apresentou duas vezes no Olympia de Paris.

Elis Regina tinha um gênio forte, recebeu o apelido de Pimentinha. Era uma artista eclética, interpretava canções de vários estilos, como MPB, jazz, rock, bossa nova e samba. Levou à fama, cantores importantes como Milton Nascimento, João Bosco e Ivan Lins. Fez dueto com Tom Jobim, Jair Rodrigues, entre outros.



A cluster of pink bubbles of various sizes is located in the top-left corner of the slide.

Entre os seus álbuns estão: "Em Pleno Verão" (1970), "Elis e Tom" (1974), e "Saudade do Brasil" (1980).

Entre suas músicas mais interpretadas estão: "O Bêbado e a Equilibrista", "Como Nossos Pais", "Madalena" e "Casa no Campo". Curiosamente a sua voz foi colocada no patamar de instrumento musical na Ordem dos Músicos do Brasil, tamanha era a sua capacidade vocal.

De sua união com Ronaldo Bôscoli nasceu João Marcelo Bôscoli (1970). E de sua união com César Camargo Mariano nasceram, Pedro Camargo Mariano (1975) e Maria Rita (1977).

Elis Regina faleceu com apenas 36 anos, em São Paulo, no dia 19 de janeiro de 1982. Sua morte foi decorrente do consumo de cocaína e o uso exagerado da bebida alcoólica.

A cluster of blue bubbles of various sizes is located in the bottom-right corner of the slide.

Águas de Março – Tom Jobim

"Águas de Março", a faixa que abre o disco, merece uma atenção especial. Ela já havia sido interpretada diversas vezes em 1972: foi lançada no compacto *Disco de Bolso, o Tom de Jobim e o Tal de João Bosco*, depois gravada por Jobim no disco *Matita Perê*, e nesse mesmo ano pela própria Elis no disco *Elis*. Ganhou novas roupagens posteriormente, e versões em inglês, mas sem dúvida alguma o sucesso maior foi conquistado pelo dueto deste disco. Quando foi apontada por estudiosos, jornalistas e críticos de música como a segunda maior canção de todo o cancionário brasileiro pela *Rolling Stone*, perdendo apenas para "Construção", de Chico Buarque, a versão do disco *Elis & Tom* foi tida como a versão definitiva.

https://www.youtube.com/watch?time_continue=19&v=srfP2JIH6I

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol
É peroba do campo, é o nó da madeira
Caingá, candeia, é o Matita Pereira
É madeira de vento, tombo da ribanceira
É o mistério profundo, é o queira ou não queira
É o vento ventando, é o fim da ladeira
É a viga, é o vão, festa da cumeeira
É a chuva chovendo, é conversa ribeira
Das águas de março, é o fim da canseira
É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
Passarinho na mão, pedra de atiradeira
É uma ave no céu, é uma ave no chão
É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão
É o fundo do poço, é o fim do caminho
No rosto o desgosto, é um pouco sozinho
É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um
ponto, é um pingo pingando, É uma conta, é um
conto

É um peixe, é um gesto, é uma prata
brilhando
É a luz da manhã, é o tijolo chegando
É a lenha, é o dia, é o fim da picada
É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada
É o projeto da casa, é o corpo na cama
É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma
rã
É um resto de mato, na luz da manhã
São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração
É uma cobra, é um pau, é João, é José
É um espinho na mão, é um corte no pé
São as águas de março fechando o verão,
É a promessa de vida no teu coração
É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma
rã, É um belo horizonte, é uma febre terçã

São as águas de março
fechando o verão
É a promessa de vida no teu
coração
Pau, pedra, fim, minho
Resto, toco, oco, inho
Aco, vidro, vida, ó, cõtche,
oste, ace, jó
São as águas de março
fechando o verão
É a promessa de vida no teu
coração.



Águas de Março é uma das canções ecológicas de Tom Jobim em que a observação da natureza se converte em reflexão sobre a existência.

Composta em 1972, quando Tom se encontrava no sítio do Poço Fundo trabalhando em outra música, Matita Perê, enquanto sua futura casa estava sendo construída, a música surgiu num fim de dia, meio de embolada, com o autor escrevendo versos e mais versos em um papel de pão.

Combinando a alta referencia do clássico parnasiano com o mais simples e tipicamente popular, Tom Jobim realiza, antropofagicamente, algo novo e inusitado, demonstrando a internalização do modo de produção artística moderna.

